

# **Municipio do Passo Fundo**

---



## **Mensagem**

APRESENTADA AO CONSELHO MUNICIPAL

Pelo Intendente

**Pedro Lopes de Oliveira**

EM 1º DE NOVEMBRO DE 1906

---

Officinas typographicas d'*O Gaúcho*  
Passo Fundo



# Municipio do Passo Fundo



## Mensagem

APRESENTADA AO CONSELHO MUNICIPAL

Pelo Intendente

**Pedro Lopes de Oliveira**

EM 1º DE NOVEMBRO DE 1906

---

Officinas typographicas d'*O Gaúcho*  
Passo Fundo

Quanto á applicação dada a essa quantia, tereis os precisos esclarecimentos nos annexos de n<sup>o</sup> 7 a 15.

Notareis tambem que, á excepção da verba—Assistencia publica— que, orçada em 1:500\$000, teve uma despesa de 1:512\$450, ou sejam mais 12\$450 reis, todas as outras não attingiram a autorisação orçamentaria.

A dívida activa do município, que até ao fim do exercicio de 1904 era de 24:152\$606, acha-se actualmente reduzida a 15:753\$902, figurando nessa importancia os devedores do exercicio de 1905, cujos debitos orçam em 3:572\$720, conforme o annexo n. 5.

Para essa reducção muito concorreu a eliminação feita da dívida anterior á ultima revolução do Estado, a qual era de 3:160\$600, e da relativa aos annos de 1899 a 1904, quanto aos devedores que não estavam em condições de satisfazer seus debitos e que eram em numero de 228, representando a somma de 3:791\$408.

O balanço geral do exercicio de 1905, annexo á presente mensagem, accusa o movimento seguinte:

Receita geral . . . . .	47:832\$914
Despesa . . . . .	42:174\$104
Saldo	5:658\$810
Esse saldo é assim constituído:	
Dinheiro em caixa . . . . .	5:106\$160
Debito de exactores . . . . .	552\$650
Saldo	5:658\$810

Muito lisonjeira é a marcha das finanças do corrente exercicio, si attendermos a crise porque atravessa não só o nosso município, como o Estado.

O balancete, hontem organizado, demonstra o resultado seguinte:

Receita: Saldo de 1905 . . . . .	5:658\$810
Receita do exercicio . . . . .	44:370\$614
Despesa paga até aquella data . . . . .	50:029\$424
Saldo	32:750\$223
	17:279\$201

O saldo é assim descriminado :	
Dinheiro . . . . .	16:626\$551
Debito de exactores . . . . .	552\$650
Somma	17:279\$201

Si para tão lisongeiro resultado muito contribuiu a rigorosa fiscalisação dos impostos municipaes, não é menos certo que algumas fontes de receita, mesmo a despeito da crise reinante, accusaram sensivel desenvolvimento, graças ao accentuado progresso em que trilha o nosso futuroso municipio. Taes verbas são as de industrias e profissões, decima urbana, pecuario e diversos, as quaes, reunidas e sem estar ainda terminado o exercicio, já produsiram 7:005\$525 sendo 3:825\$400 a primeira, 801\$320 a segunda, 831'\$160 a terceira e 1:547\$645 a ultima.

Equalmente promette exceder a orça o imposto de exportação, porquanto tendo sido orçado em 14:000\$, já produziu 11:462\$210, sendo certo que os mezes que faltam para terminação do anno são dos mais productivos, devido á exportação de gado e de madeiras.

A cobrança da dívida activa por via judicial muito contribuiria para augmentar a receita do corrente exercicio, porém a intendencia tendo em vista as precarias condições da mór parte dos devedores, não tem querido e nem está disposta a promover a execução, cingindo-se apenas á cobrança pelos meios suasorios. Entretanto o executivo fiscal será intentado contra os devedores que, ajuizo da administração, não tiverem motivos para continuarem em debito.

No projecto de orçamento para o anno vindouro, que ora submetto á vossa criteriosa apreciação, a receita e despesa estão igualmente orçadas em 56:000\$ reis, sendo que as taxas apenas sofreram modificações tendentes a uma melhor uniformidade de tributação.

Grande satisfação teria esta intendencia em pro-dor-vos reducções visando attenuar os impostos do

municipio; porém, como sabeis, grandes são os encargos a serem attendidos pelo nosso orçamento e, por outro lado, bastante modicas já são as taxas n'ele consignadas.

Com um effectivo de doze praças, a guarda municipal tem prestado o continha prestando relevantes serviços à ordem publica, e efficazmente auxiliando, não só as autoridades administrativas, como tambem as judicariias, cujas requisições são sempre attendidas com a maxima solicitude.

O seu numero, si attendermos a vastidão do territorio e progressivo augmento da população, é por certo bem diminuto, mas entretanto não julgo opportuno elevar-se o seu effectivo, porque tal medida traria um augmento de despesa incompativel com os nossos recursos actuaes.

Accresce que a população do municipio, pela sua indole tradicionalmente ordeira, representa uma das melhores garantias da ordem local.

Deploravel é o estado actual da nossa lavoura, devido a varias causas, infelizmente superiores aos esforços da administração, que, por isso, tem se limitado, não a combatel-as, mas a minorar os seus effeitos aniquiladores. Refiro-me ás irregularidades do tempo e á tremenda praga de gafanhotos que, presentemente, preocupa vivamente a intendencia, empenhada em conseguir que talmanho flagello senão reproduza d'ora em diante, o que seria altamente compromettedor do nosso futuro, attenta a grande miseria que reina nas populações pobres das mattas.

Nesse intuito, e auxiliada pelo benemerito governo do Estado, emprehendeu a intendencia a extincção das immensas desovas feitas pelos terriveis insectos, principalmente na zona colonial, que foi grandemente infestada.

Tal serviço, que está sendo feito por turmas numerosas de moradores sob a direcção de autoridades municipais, será pago repartidamente pelo município e pelo Estado, estando calculado em 8:000\$ o seu dispêndio total até 31 de Dezembro do corrente anno.

Essa medida tem ainda a conveniencia de proporcionar meios de vida aos flagellados pela calamidade, em sua grande parte reduzidos a miseria.

A intendencia, no dever indeclinável de agir urgentemente em defesa dos vitaes interesses da lavoura, tomou essa deliberação, certa de que não deixareis de fornecer-lhe os meios precisos para ella.

Conforme a autorisação vossa, a intendencia emprehendeu a distribuição de sementes aos lavradores prejudicados pelos flagellos apontados, assim habilitando-os para fazerem suas plantações, e pelo quadro seguinte vereis que não pequenas foram as quantidades distribuidas:

Milho argentino	—	—	—	—	15.924	litros
Idem nacional	—	—	—	—	3.676	»
Feijão	—	—	—	—	3.440	»
Trigo	—	—	—	—	1.164	»
Batatas communs	—	—	—	—	1.527	»
Idem portuguezas	—	—	—	—	1.200	»
Favas	—	—	—	—	258	»
Arroz	—	—	—	—	1.040	»
Ervilhas	—	—	—	—	120	»

Nas quantidades acima mencionadas figuram 3.750 litros de milho, 800 de feijão e 800 de batatas, enviados à intendencia gratuitamente pelo Centro Económico do Rio Grande do Sul.

Difficultades oriundas da crise por que atravessamos obstaram a definitiva instalação do projectado Syndicato Agricola e Pastoril deste município. Apezar disso, estou convencido de que, cessadas essas diffi-

culdades e congregados os esforços de todos aquelles que interessam-se pelo nosso desenvolvimento económico, será tão util emprehendimento convertido em fecunda realidade.

E nessa convicção que vos solicito manterdes no orçamento do anno vindouro a reducção que, no actual exercicio concedestes aos contribuintes que se filiassem ao Syndicato, quanto aos impostos sobre moinhos, atafonas, engenhos e criação (pecuário).

Como nos annos anteriores continua a ser feita administrativamente a illuminação publica da cidade, visto ser assim menos dispendiosa que pela arrematação.

No projecto de orçamento peço-vos a verba de 1:850\$000 para custeio desse serviço, visto carecer elle de muitas reformas para o seu melhoramento, e ser indispensavel o augmento de numero de combustores.

Conforme vereis pelo inclusivo ofício, datado de 8 de Fevereiro ultimo, os srs. Alberto Schmitt & Cia. doaram ao municipio a linha telephonica que construiram entre acolonia Alto Jacuhy e a povoação do Carasinho.

A doação comprehende todo o material e accessórios e é feita com a condição de utilizar-se aquella firma da mesma linha, mantendo em seu escriptorio um apparelho independente.

Como a linha depois de recebida pela intendencia, carecesse de uma pequena reconstrucção, foi esta feita, aproveitando-se para isso o disposto no art. 5º § 4º da lei n. 28, de 13 de Novembro do anno passado, que autorisa o intendente a applicar em melhoramentos materiaes o saldo verificado no encerramento de contas do mesmo exercicio. Para o seu funcionamento, que está prestando relevantes serviços ás populações interessadas, foi collocado um apparelho na agencia

fiscal do Carasinho e outro na subintendencia do 7º distrito, na séde da colonia alludida, ficando a cargo dos respectivos funcionarios o serviço telephonico.

Nas disposições do projecto de orçamento solicito-vos o estabelecimento de taxas para as communicações, destinadas a fazerem face ás despezas de conservação e custeio da linha.

Pelo cidadão João Ganzo Fernandes, sendo requerido privilegio para o estabelecimento de uma rede telephonica nesta cidade e município, resolvi abrir concurrenceia publica para esse serviço, afim de contratar com quem mais vantagens offerecesse. No respectivo prazo apresentou proposta e foi unico concurrente o mesmo cidadão, mas a intendencia não pôde com elle contractar o serviço por não serem aceitaveis as clausulas constantes da sua proposta, que não fôra elaborada de accordo com as bases do edital de concurrenceia.

Mediante concurrenceia publica, realizada em 3 de Novembro do anno passado, lavrou-se contracto de arrendamento da balsa e passo de Jacuhy, na estrada do Tópe, com o cidadão João Scheil Sobrinho, estipulando-se as clausulas que constam de copia inclusa a esta mensagem.

Tendo em vista o grande dispendio exigido pela conservação nesta cidade, do reproductor hereford, de propriedade do município, abri concurrenceia publica para a utilização do mesmo, sendo unico proponente o cidadão Francisco Dias de Moraes, residente no Campo do Meio, com o qual lavrou-se contracto, estabelecendo que o contractante tratará o reproductor á sua custa, dando ao município a terça parte da produção, que obtiver.

Já ha dois annos levei ao vosso conhecimento ha-

ver o sr. director do Hospicio São Pedro enviado á intendencia contas de tratamento e asylo de uma alienada remettida pela policia judiciaria deste municipio.

Em resposta, tem-se declarado, por varias vezes, que o governo municipal se julga desobrigado desse pagamento, visto que a mesma alienada não era deste municipio e apenas aqui apparecera na occasião de ser remettida para aquelle estabelecimento, como tambem pelo facto de sua remessa não ter sido feita pela intendencia.

Entretanto, insistindo o sr. director em remetter contas no fim de cada semestre, vos envio a ultima recebida, para que delibereis a respeito.

Conforme já tendes conhecimento, o governo do Estado, acquiescendo ao pedido desta intendencia, concedeu ao municipio a area de 2.000.000 m<sup>2</sup>, para o estabelecimento de uma povoação no Capoerê. Essa area foi ultimamente demarcada pelo sr. dr. Osorio de Resende Meirelles, então commissario de terras publicas aqui, achando-se já a intendencia de posse da respectiva planta, elaborada pelo dito engenheiro.

A medida dos nossos recursos, tem a intendencia procurado effectuar os melhoramentos materiaes mais urgentes, conforme passo a demonstrar:

Estão a terminar o muramento e mais obras do cemiterio publico desta cidade, serviços esses contractados, mediante concurrencia publica, com o cidadão Luis Ricci, que foi o unico que apresentou proposta.

Taes obras foram contractadas por R\$888\$100, pagaveis em aplices, com o juro de 6 % ao anno e resgate por sorteio dentro de dois annos da data da emissão, conforme dispõe o art. 5 § 1º da lei n. 22 de 7 de Dezembro de 1904.

Para satisfazer a esse encargo, solicito-vos no pro-

jecto de orçamento a verba de 2:000\$, destinada ao resgate das apolices que forem sorteadas no exercicio futuro.

—Conforme vos communiquei na mensagem que vos dirigi em 1º de Novembro do anno passado, havia grande necessidade de crear-se um novo cemiterio na povoação do Carasinho, visto achar-se completamente cheio o antigo e não convir o seu augmento, pela circunstancia de achar-se collocado dentro do perimetro da mesma povoação.

Em vista disso, resolveu a intendencia nomear uma comissão para a escolha de local apropriado, a qual, tendo feito o necessario exame, opinou por um terreno de propriedade de José Antonio Vargas Sinhô, situado a oeste da povoação.

Para a definitiva realisação desse melhoramento, urge, porém, que essa corporação conceda á intendencia a verba constante do projecto de orçamento, destinada não só ás obras, como á compra, ou desapropriação do terreno.

—Tem sido mantido na cidade o serviço de extinção de formigas, que não pequenos benefícios ha trasido, não só á arborização publica, como tambem ás plantações particulares.

—Foi construida e já está prestando serviços ao público a plataforma á rua do Commercio desta cidade, dispendendo-se com a sua construcção a quantia de 398\$000, menos, por tanto, da orça respectiva, que era de 500\$.

—Por iniciativa do conceituado comerciante, sr. Amadeu Michelini, do Carasinho, e com o auxilio da população e da intendencia, foi construída sobre o rio da Varzea uma importante ponte com 45 metros de extensão, cujo custo montou a 1:400\$, quantia essa para a qual a intendencia concorreu com 300\$.

—Fizeram-se varios concertos na ponte sobre o arroio do Miranda, no 3º distrito, sendo substituidos inteiramente os pranchões do soalho.

—Sobre o arroio do Boqueirão, na ecclonia do Não

me Toques, foi construido um pontilhão de madeira.

— Nos Tres Passos e Estivinha, no 5º distrito, foram feitos varios cõrtes e aterros, com os quaes dispender-se 512\$970.

— Pela firma Bastos e Araujo, foi aberta em toda a sua extensão a estrada, atravez do sertão do Uruguay, ligando este municipio a Campos Novos, no Estado de Santa Catharina. A intendencia, tendo em vista a grande importancia dessa estrada, contribuiu com 500\$ para as obras do trecho entre o Capoerê e o campo no 3º distrito.

— Foi concertada a estrada do Tópe, no 5º distrito, entre os rios Estivinha e Tres Passos, trecho esse que offerecia não pequenas diffieuldades ao transito de vehiculos de rodagem.

— Effectuaram-se tambem diversos concertos nas ruas desta cidade, bem como augmentou-se a arboriscação publica, plantando-se e replantando-se grande numero de arvores.

— Além desses melhoramentos fizeram-se inumeros outros de pequena monta nas estradas, passos e proprios municipaes.

No periodo de 1º de Novembro do anno passado até esta data, deram-se no pessoal da intendencia as alterações seguintes:

A seu pedido foi exonerado do cargo de subintendente do 1º distrito, em 5 de Novembro o cidadão Antonio Sá.

Tambem solicitou e obteve exoneração do cargo de secretarie o cidadão Francisco Antonino Xavier e Oliveira, em 23 do mesmo mez, sendo nomeado para substituir-o o cidadão Argymiro de Quadros, que estava exercendo o cargo de escripturario da secretaria e, por sua vez, foi substituido pelo cidadão João Virgilino Chaves.

Do cargo de fiscal da cidade foi, a seu pedido, exonerado o cidadão Julio Cesar do Canto, tambem em 23 de Novembro, sendo na mesma data nomeado para

substituiu o cidadão José Maria de Oliveira Lima. Para o cargo de arrecadador especial do imposto pecuário na 1<sup>a</sup> zona do 1º distrito, foi nomeado em 31 de Janeiro o cidadão João Ferraz Missel.

Para o cargo de subintendente do 7º distrito, foi, a 9 de Fevereiro, nomeado o agente fiscal do Carasinho, Marcolino Antonio de Oliveira, sendo substituído neste cargo pelo cidadão Christino de Oliveira Rocha, nomeado a 22 do mesmo mês.

Do cargo de agente fiscal do Votôro, no 6º distrito, foi exonerado em 24 de Março o cidadão Miguel de Armêa.

Para o cargo de arrecadador especial do imposto pecuário da 2<sup>a</sup> zona do 1º distrito, foi nomeado em 23 de Abril o cidadão Manoel Cardoso de Padua.

Do cargo de professor da escola municipal do Pontão, 6º distrito, foi exonerado em 27 de Maio o cidadão Leopoldino Lefeu Filho, a seu pedido.

Solicitou e obteve exoneração do cargo de subintendente do 1º distrito, em 1º de Setembro, o cidadão Affonso Gabriel de Oliveira Lima, sendo nomeado para substituir o cidadão Jovino da Silva Freitas.

Na mesma data foi nomeado o cidadão Pedro Honorato Martins para o cargo de commandante da Guarda Municipal.

Solicitou e obteve exoneração do cargo de subintendente do 5º distrito, em 19 de Setembro, o cidadão Francisco Sá.

No mesmo período foram decretadas as seguintes leis e resoluções:

N.º 109, de 14 de Novembro, promulgando a lei n.º 28, de 13 do mesmo mês, votada pelo Conselho Municipal.

N.º 110, de 19 de Novembro, promulgando a lei n.º 29 de 18 do referido mês, também votada pelo Conselho Municipal.

N.º 111, de 18 de Dezembro, criando um novo distrito sob a numeração de 7º, formado pela região colo-

nial do município.

N. 112, de 28 do mesmo mez, mandando as repartições fiscaes do municipio procederem á cobrança do imposto estadual sobre o consumo de lenha, observando nesse serviço o decreto n. 845 do governo do Estado.

N. 113, de 29 do mesmo mez, fixando a porcentagem cabivel aos arrecadadores dos impostos municipaes.

N. 114, de igual data, expedindo instruccões para execução da lei orçamentaria do corrente exercicio.

N. 115, de 27 de Fevereiro, convocando extraordinariamente o Conselho Municipal.

N. 116, de 9 de Abril, ampliando as disposições do art. 24 do decreto n. 114, de 29 de Dezembro de 1905.

N. 117, de 14 de Maio, designando o dia 31 do mesmo mez para a eleição, em preenchimento das vagas existentes no Conselho Municipal.

N. 118, de 28 de Junho, mandando descarregar da dívida activa todos os debitos anteriores ao periodo revolucionario.

N. 119, de igual data, mandando descarregar da dívida activa diversos debitos reputados incobraveis, conforme a relação inclusa.

N. 120, de 14 de Setembro, revogando o decreto n. 12 de 21 de Junho de 1899.

---

Taes são srs. Conselheiros, as informações que me occorrem prestar-vos, para o esclarecimento dos vosso patrióticos trabalhos.

Qualquer ponto omissو que porventura encontreis nesta ligeira exposição dos negocios do municipio, será promptamente esclarecido, si o solicitardes.

Terminando, reitero-vos os meus protestos do mais alto apreço pessoal.

Saúde e fraternidade.

Intendencia Municipal do Passo Fundo, 1º de Novembro de 1906.

O intendente  
Pedro Lopes de Oliveira.

BALANÇO GERAL  
DO  
EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 1905  
por occasião do encerramento de sua escripta  
em 31 de Março de 1906.

RECEITA			
Arrecadada . . . . .	46:316\$646		
Devolvida . . . . .	<u>335\$484</u>	45:981\$162	
Saldo de 1904 . . . . .		<u>1:851\$752</u>	
			<u>47:832\$914</u>
DESPESA			
Effectuada . . . . .	42:177\$044		
Annulada . . . . .	<u>2\$940</u>	42:174\$104	
Saldo:			
Em dinheiro . . . . .	5:106\$160		
Debito de exactores . . .	<u>552\$650</u>	5:658\$810	
			<u>47:832\$914</u>

Intendencia Municipal do Passo Fundo, 31 de Outubro de 1906.

O intendente *Pedro Lopes de Oliveira*  
O secretario *Argymiro de Quadros.*

# CLASSIFICAÇÃO DA RECEITA ARRECADADA NO EXERCÍCIO DE 1905

## ORDINARIA

Exportação . . . . .	14:084\$726
Industrias e profissões . . . . .	12:671\$500
Decima urbana . . . . .	4:958\$480
Pecuario . . . . .	5:681\$980
Conservação de estradas . . . . .	4:669\$100
Dívida activa . . . . .	1:699\$114
Diversos . . . . .	2:216\$262
	45:981\$162

## CONFRONTO

Entre a receita orçada e a arrecadada

TITULOS	RECEITA		DIFERENÇA	
	Orçada	Arrecadada	Mais	Menos
Exportação	16:000\$000	14:084\$726		1:915\$274
Industrias e profissões	10:000\$000	12:671\$500	2:671\$500	
Decima urbana	4:000\$000	4:958\$480	958\$480	
Pecuario	6:000\$000	5:681\$980		318\$020
Conservação d'estradas	9:000\$000	4:669\$100		4:330\$900
Dívida activa	4:000\$000	1:699\$114		2:300\$886
Diversos	1:000\$000	2:216\$262	1:216\$262	
	50:000\$000	45:981\$162	4:846\$242	8:865\$080

## RESUMO

Receita orçada	50:000\$000	Diferença para menos	8:865\$080
Idem arrecadada	45:981\$162	Idem para mais	4:846\$242
	4:018\$838		4:018\$838

# ESPECIE E PROCEDENCIA DA RECEITA ORDINARIA DE 1905

TITULOS	Agencia da cidade	Estação da E. de Ferro	Pecu- gueiro	Procura- doria da fazenda	Campo do Meio	Terceiro distrito	Carni- nho	Pula- dor	Pinhei- ro Mar- cado	Paes	Tapera	Tópe	Bugre	Pontão	Vo- tô- mo	Septi- meiro dis- trito	TOTAL	
Exportação	143:000	5:521:266			613:500	200:000	4:402:720	706:380	549:400	11:600	14:600	856:230	660:430	384:900	208		14:084:726	
Indust*eprof* <sup>m</sup>	6:711:100				300:000	566:500	3:455:900	88:500	14:000		146:000	497:500	555:000	60:000	328:245:000	12:671:500		
Pecuário	478:320		334:400		541:400	1:135:660	1:435:300					272:700	1:377:800			106:400	5:681:980	
Decimaurbana	4:418:600								539:880								4:958:480	
C. de estradas		4:669:100															4:669:100	
Dívida activa	135:190			1:288:290	184:519	28:675						57:640	4:800				1:699:114	
Diversos	1:961:062	9:900			38:500	10:500	46:700	20:000				8:700	109:000	12:000			2:216:262	
	13847:972	10:200:166	334:400	1:288:290	1:677:919	1:941:335	9:880:500	814:880	563:400	11:600	160:600	1:692:770	2:707:030	456:900	528:351:400	45:981:162		

# Demonstração da especie e procedencia do imposto de exportação em 1905

PRODUCTOS	Inten- dencia E. de ferro	Estação do Meio	Campo Tereiro districto	Cara- simho	Pinhei- ro Marca- do	Pulador	Pacas	Tapera	Tópe	Bugre	Pontão	Vetoro	TOTAL	
Herva-matte . . .	4:359:200	82:700		42:000		10:000	3:800		472:230			20:000	4:989:930	
Fumo em folha . . .				1:593:750	132:500							1:726:250		
Idem em corda . . .	128:020	4:500		44:300		4:000	3:000					283:820		
Courso vacunes . . .	401:416	6:600		111:480	4:000	74:480						611:856		
Idem de bichos . . .	26:280			1:600	300							28:180		
Talhos de pinho . . .	48:500			2:075:800	262:000	206:000						2:532:300		
Idem de cedro . . .	39:200			46:200								85:400		
Animais vacunes, ca- vallar e mar . . .	133:700		519:700	200:000	114:000	205:000	19:000			254:000	643:000	382:000	2:480:400	
Feijão . . . .				25:700						11:400			37:100	
Lá . . . .	12:000			18:800	4:400	18:100							53:300	
Queijos . . . .	72:900			600			23:000						98:300	
Banha . . . .				103:500									103:500	
Cera . . . .	30:400			1:640			600						32:640	
Dormentes . . . .				202:000			340:000						542:000	
Cabello . . . .	100:800			16:800	1:200	9:600							128:800	
Xarque . . . .				4:550									4:550	
Rapaderas . . . .	10:500												11:250	
Lenha . . . .	91:800												91:800	
Pinhões . . . .	5:200												5:200	
Pedra agacha . . . .	169:400									203:000			189:400	
Milho . . . .	23:400												23:400	
Chifres . . . .	2:250												11:600	
Arroz . . . .	10:000					1:600		4:800					4:800	
Toucinho . . . .													3:200	
Farinha de milho . . . .													3:200	
	143:700	5:521:266	613:500	200:000	4:402:720	549:400	706:380	11:600	14:600	856:230	660:430	384:900	29:000	14:084:726

# DEMONSTRAÇÃO

dos impostos que passaram para a dívida activa,  
por occasião do encerramento do exercício fi-  
nanceiro de 1905.

PROVENIENCIA	DESCRIMINAÇÃO			Total de ca- da especie
	Imposto	Multa	Total	
<i>Decima urbana</i>				
Da cidade....	728\$800	145:760	874\$560	
Do Carasinho.	53\$000	10:600	63\$600	938\$160
<i>Industriais e profis.</i>				
Cidade.....	725\$500	145:100	870\$600	
1º distrito ...	210\$000	42:000	252\$000	
2º    »    ...	21\$000	4:200	25\$200	
3º    »    ...	48\$000	9:600	57\$600	
4º    »    ...	424\$500	84:900	509\$400	
5º    »    ...	30\$000	6:000	36\$000	
7º    »    ...	101\$000	20:200	121\$200	1:872\$000
<i>Pecuário</i>				
1º distrito ...	28\$200	5:640	33\$840	
2º    »    ...	17\$600	3:520	21\$120	
3º    »    ...	126\$600	25:320	151\$920	
4º    »    ...	19\$200	3:840	23\$040	
5º    »    ...	7\$800	1:560	9\$360	
6º    »    ...	268\$000	53:600	321\$600	
7º    »    ...	55\$400	11:080	66\$480	627\$360
<i>Diversos impostos</i>				
Cidade.....	135\$200			135\$200
	2:999\$800	572\$920		3:572\$720

# DEVOLUÇÕES

feitas no exercício de 1905.

CONTRIBUINTES	IMPOSTOS	QUANTIA
Gabriel Bastos	55	Industrias e profissões
Pedro Savinhome Marques	208	Diversos
João Virgilino Chaves	240	Exportação
Lauro Ferreira Leão	158	Industrias e profissões
Honorato Antonio Dias	480	
Porfirio José Duarte	2	
Bernardino Machado de Albuquerque	2	
Ovidio Josè de Oliveira	2	
Claudino Nunes Dias	2	
Francisco Pereira da Silva	2	
Candido Martins das Chagas	2	
Manoel Josè Boeira	2	
Ignacio Machado dos Santos	2	
Jeronymo Rodrigues da Silva	544	Industrias e profissões
Arthur Sartori	517	Diversos
		116\$388
		888\$110
		38864
		10800
		18430
		18690
		1\$105
		98\$230
		780
		88476
		18391
		258260
		128970
		158000
		408000

# PESSOAL

Despesa feita com esta verba no exercicio de  
1905

Intendente Municipal . . . . .	4:099\$884
Subintendentes . . . . .	5:576\$000
Secretario da intendencia . . . . .	2:640\$000
Escripturario . . . . .	1:200\$000
Thesoureiro . . . . .	1:800\$000
Porteiro e continuo . . . . .	540\$000
Fiscaes:	
Da cidade . . . . .	1:077\$000
Do Carasinho . . . . .	360\$000
Carcereiro:	
Effectivo . . . . .	360\$000
Aposentado . . . . .	360\$000
Agentes de arrecadação . . . . .	3:402\$306
	<hr/>
	21:415\$190

## CONFRONTO COM A ORÇA

Quantia orçada no artigo 4º § 1º da lei n. 22, de 7 de Dezembro de 1904 . . . . .	22:360\$000
Quantia despendida conforme o quadro acima . . . . .	21:415\$190
Para menos da orça . . . . .	944\$810

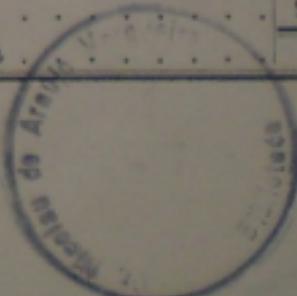
# Guarda Municipal

Despesa feita com esta verba no exercicio de  
1905

Ordenado ao commandante . . . . .	1:500\$000
Soldo às praças . . . . .	1:824\$000
Etapa às mesmas . . . . .	4:254\$000
Fardamento . . . . .	6:078\$000
Calçado . . . . .	1:164\$300
Medicamentos . . . . .	285\$000
Diversas despesas:	481\$600
Aquisição de cavalos . . . . .	50\$000
Idem de moveis e utencilios pa- ra o quartel central . . . . .	39\$100
Composturas de armas . . . . .	7\$500
Passagem de praças, taxa de telegrammas, aluguel de casa, luz e utencilios para o destaca- mento da povoação do Cara- sinho . . . . .	147\$860
Agente do Capotré . . . . .	60\$000
	<u>9:813\$360</u>

## CONFRONTO COM A ORÇA

Quantia orçada no artigo 4º § 2º da lei n. 22, de 7 de Dezembro de 1904 . . . . .	10:180\$000
Quantia despendida conforme o quadro acima . . . . .	<u>9:813\$360</u>
Para menos da orça . . . . .	366\$640



# EXPEDIENTE

Despesa feita com esta verba no exercicio de  
1905

Publicação do boletim . . . . .	151\$000
Impressão de :	
Leis e actos . . . . .	183\$000
Conhecimentos, guias e avisos . . . . .	269\$200
Compra de livros, papel e objectos de es- criptorio . . . . .	278\$350
Alistamento e eleições . . . . .	88\$400
Assignatura de jornaes . . . . .	111\$000
Taxa de telegrammas . . . . .	111\$720
Porte de correspondencia . . . . .	20\$000
Acquisição de placas para matricula de cães	14\$400
Sellos desvalorizados . . . . .	66\$300
Impressão do relatorio . . . . .	200\$000
Diversas despesas . . . . .	52\$000
	1:545\$370

## CONFRONTO COM A ORÇA

Quantia orçada no artigo 4º § 3º da lei n. 22, de 7 de Dezembro de 1904 . . . . .	2:100\$000
Quantia despendida conforme o quadro acima . . . . .	1:545\$370
Para menos da orça . . . . .	554\$630

# Instrucción publica

Despesa feita com esta verba no exercicio de  
1905

Cidade :

Pelo lecccionamento de alumnos pobre a ex-	
pensas da intendencia na aula particular do	
professor Alfredo Pereira da Silva . . . . .	484\$000

Fòra :

Custeio da aula municipal do Puliador . . . . .	90\$000
Idem idem do Pontão . . . . .	337\$300
	<hr/>
	911\$300

## CONFRONTO COM A ORÇA

Importancia orçada constante do artigo 4º § 5º da lei n. 22 de 7 de Dezembro de 1904 . . . . .	2:260\$000
Quantia despendida conforme o quadro acima . . . . .	911\$300

Para menos da orça . . . . .	1:348\$700
------------------------------	------------

# Illuminação publica

Despesa feita com esta verba no exercicio de  
1905

Material . . . . .	248\$000
Custeio . . . . .	595\$800
Pessoal . . . . .	651\$900
	<u>1:495\$700</u>

## CONFRONTO COM A ORÇA

Quantia orçada no artigo 4º § 6º da lei n. 22, de 7 de Dezembro de 1904 . . . . .	2:000\$000
Quantia despendida conforme o quadro acima . . . . .	<u>1:495\$700</u>
Para menos da orça . . . . .	504\$300

# Assistencia publica

Despesa feita com esta verba no exercicio de  
1905

Indigentes :			
Sustento a uma alienada . . . . .	213\$200		
Sepultamentos . . . . .	187\$500		
Vestuario . . . . .	19\$200		
Medicamentos . . . . .	566\$800		
Soccorros em dinheiro . . . . .	150\$000		
Outros soccorros . . . . .	51\$750	1:188\$450	
<hr/>			
Presos pobres :			
Sustento . . . . .	267\$400		
Outros soccorros . . . . .	10\$000	277\$400	
Acquisição de serum de roux . . . . .		21\$600	
Auxilios diversos . . . . .		25\$000	
		1:512\$450	

## CONFRONTO COM A ORÇA

Quantia despendida conforme o quadro acima . . . . .	1:512\$450
Quantia orçada no artigo 4º § 4º da lei n. 22, de 7 de Dezembro de 1904 . . . . .	1:500\$000
Para mais da orça . . . . .	12\$450

# Melhoramentos diversos

Despesa feita por esta verba no exercicio de  
1905

Compostura de ruas			
Turma . . . . .	175\$500		
Empreiteiro . . . . .	<u>85\$650</u>	261\$150	
Limpesa . . . . .		16\$360	
Arborisação da rua do Commercio . . . . .		206\$750	
Paredão á mesma rua . . . . .		394\$732	
Tanque á rua Jacuhy . . . . .		50\$000	
Abertura da praça Marechal Deodoro . . . . .		36\$000	
Marcos para o bruamento do Carasinho . . . . .		20\$000	
Diversas despesas . . . . .	<u>13\$600</u>	998\$592	
Conservação de predios :			
Edificio da Intendencia . . . . .		19\$200	
Idem da cadeia . . . . .	<u>236\$857</u>	256\$057	
Conservação de pontes . . . . .		34\$700	
Compostura de estradas :			
Executada em diversas estradas		674\$800	
Conservação de cemiterios :			
Do Carasinho . . . . .		99\$500	
Da cidade . . . . .	<u>125\$750</u>	225\$250	
Material de obras :			
Conservação . . . . .		13\$700	
		2.203\$099	

# Auxilios á industria

feitos pela intendencia no exerecicio financeiro  
de 1905

Aquisição de sementes . . . . .	13\$900
Viveiros de parreiras . . . . .	102\$000
Aquisição de machinas para o fabrico de manteiga . . . . .	304\$460
Distribuição de bacellos de vi- deiras . . . . .	78\$500
Contribuição á Sociedade Nacio- nal de Agricultura. . . . .	100\$000
Aquisição de livros uteis . . . . .	114\$100
Idem do reproductor Hereford :	
Aquisição . . . . .	1:134\$280
Estabulo . . . . .	332\$550
Alimento . . . . .	329\$430
Cuidador . . . . .	197\$490
Auxilios diversos a lavradores . . . . .	1:993\$750
	15\$875
	2:722\$585

# EVENTUAES

Despesa feita com esta verba no exercicio de  
1905

Extinção de formigas :			
Pessoal . . . . .	271\$350		
Combustivel . . . . .	92\$900		
Material . . . . .	3\$200	367\$450	
Publicação do boletim do 2º se- mestre de 1904 . . . . .		150\$000	
Acquisição de strychinina para extinção de cães . . . . .		20\$000	
Idem de placas para veículos . . . . .		8\$900	
Despesas diversas . . . . .		8\$700	
		555\$050	

## CONFRONTO COM A ORÇA

Importancia orçada pelo artigo 4º § 8º da lei n. 22, de 7 de Desembro de 1904 . . . . .	1:000\$000
Idem despendida conforme o quadro acima	555\$050
Para menos da orça . . . . .	444\$950

# Alterações havidas

## no pessoal das sub-intendencias

<i>Data</i>	<i>Nomes</i>	<i>Secção</i>	<i>District.</i>
Commissarios nomeados:			
Dezem 1º	Adolpho Augusto Döering	1 <sup>a</sup>	6º
Janeir. 22	Agostinho Pereira Fortes	1 <sup>a</sup>	3º
Fever. 9	José Gregorio Alves	6 <sup>a</sup>	3º
» 28	Manoel Cardoso de Padua	7 <sup>a</sup>	1º
Março 19	João Thomaz de Souza	2 <sup>a</sup>	3º
Julho 6	Laurindo Leal	1 <sup>a</sup>	7º
» 6	João de Padua Rezende	2 <sup>a</sup>	7º
Agosto 30	Jacintho Pereira de Mello	1 <sup>a</sup>	3º
Outubr 4	Manoel Franco	6 <sup>a</sup>	7º
Exonerados:			
Fever. 7	Leovegildo de B. Miranda	5 <sup>a</sup>	3º
» 28	João Manoel d'Anhaya	7 <sup>a</sup>	1º
Maio 27	Agostinho Pereira Fortes	1 <sup>a</sup>	3º
Agosto 3	Adolpho Augusto Döering	1 <sup>a</sup>	6º
Setem. 11	Bernardino Trindade	2 <sup>a</sup>	1º

# Obituário da cidade

MEZES	ANNOS				
	1902	1903	1904	1905	1906
Janeiro . . . . .	1	2	2	3	3
Fevereiro . . . . .		5	4	3	5
Março . . . . .	4	6		4	6
Abril . . . . .	2	5	1	1	6
Maio. . . . .	2	7	2	3	5
Junho . . . . .	1	4	5	3	6
Julho . . . . .	4	5	6	3	3
Agosto. . . . .		7	6	2	4
Setembro . . . . .		4	8	4	3
Outubro . . . . .	1	4	4	3	7
Em 31 de Outubro . . . . .	15	49	38	29	48
Novembro . . . . .	4	3	2	5	
Dezembro . . . . .	2	3	7	4	
Total	21	55	47	38	

Indústrias e profissões

ESTADO DE SANTOS



